

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente realizada em 10 de novembro de dois mil e vinte e três, às 08h30, por meio de ferramenta virtual “on line” Google Meet – link: meet.google.com/prahri-bwv, que contou com a participação de conselheiros e ouvintes, conforme registro no livro de presença nº 06, às folhas 87 verso e 88 frente e verso. Não houve justificativas de ausência. A Vice- Presidente do CMDCA Andreza de Souza Tigre agradece pela presença e participação de todos. Declara aberta a reunião fazendo a leitura da pauta que foi enviada por e-mail a todos os Conselheiros: **01 – Deliberação: 1.1– Aprovação da ata das Reuniões Ordinárias de 06 e 27 de Outubro de 2023. 1.2- Deliberação para aquisição de coffee break para os cinco dias de curso de capacitação, conforme o edital nº 01 de Março, aos conselheiros tutelares eleitos e suplentes. 1.3 – Deliberação para que o Projeto "Criança Criativa" do Cesprom tenha início em Janeiro de 2024. 2 – Visita realizada ao CEDECA. 3 – Demandas no Conselho Tutelar. 4 – Informes Gerais.** Seguindo para o item de pauta **01 – 1.1– Aprovação das atas das Reuniões Ordinárias de 06 e 27 de Outubro de 2023.** A Vice Presidente do CMDCA Andreza de Souza Tigre explica que as atas foram encaminhadas juntas com a pauta por e-mail sendo duas atas por não ter tido quórum na última reunião descentralizada do dia 27/10, sendo assim, questionados os conselheiros participantes sobre a leitura e se tinham algum apontamento de oposição às atas, não tendo nenhuma manifestação em contrário as mesmas foram aprovadas por todos os conselheiros participantes da reunião com direito a voto. **Seguindo para o item de pauta 1.2 - Deliberação para aquisição de coffee break para os cinco dias de curso de capacitação, conforme o edital nº 01 de Março, aos conselheiros tutelares eleitos e suplentes:** A assistente de administração Tatiana Regina Pereira explica que para a capacitação aos conselheiros tutelares eleitos e suplentes que acontecerá na última semana de Novembro, serão necessários a aquisição de kits de coffee break, sendo necessário 03 kits ao dia para contemplar média de 30 pessoas, sendo R\$ 140,00 cada kit, totalizando R\$ 2.100,00 e que apesar do pouco tempo para a aquisição, a compra será por registro de preço, viabilizando assim o procedimento. Aprovada a aquisição do coffee. **1.3 – Deliberação para que o Projeto "Criança Criativa" do Cesprom tenha início em Janeiro de 2024:** O Cesprom enviou um ofício para começar em Janeiro, devido a demanda não ser grande e como no ano passado, começar no meio do ano foi um pouco complicado devido as férias em dezembro onde as crianças acabam não participando do projeto e em consenso com as mães optou-se pelo início em Janeiro, mais pela evasão das crianças no período de férias. Fazendo no início do ano, as crianças já têm horário certo e já entram no projeto sabendo que eles vão frequentar à tarde ou de manhã. Postergar início do Projeto Criança Criativa - CESPROM - Aprovado **02 - Visita realizada ao CEDECA. 3: Ítalo coordenador do Cedeca apresenta uma síntese das atividades realizadas:**



O CEDECA Jundiaí

Art. 1º O CENTRO DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, aqui doravante designada apenas por CEDECA, fundado aos 21 de fevereiro de 2000, a partir da Pastoral do Menor, devidamente inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 04.085.681/0001-99, constituindo-se sob forma jurídica de associação civil, de direito privado, filantrópica, sem fins econômicos, de caráter beneficente e com duração por tempo indeterminado, será regido por este estatuto e pela legislação pertinente, tendo por foro e sede a cidade de Jundiaí, estado de São Paulo à Av. Nicola Accieri, nº 750, Condomínio Bosques de Currupira, rua 2, casa 265, Jd Celeste, Jundiaí SP, CEP 13.214-800.

2000



CEDECA Jundiaí

Centro de Defesa da
Criança e do Adolescente
de Jundiaí



SCFV

Terça-feira

Zumba para a melhor
idade (manhã)

Profª Pri Sorriso



Síntese dos projetos



- Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos (não parcelizado) (terças de manhã e noite, quartas e sábados)
- Atendimentos psicológicos, apoio socio-jurídico e encaminhamentos (Toda a semana)
- Monitoramento social (Presença constante em conselhos)
- Ações descentralizadas nas áreas de educação, saúde mental e políticas públicas

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE JUNDIAÍ - SP



SCFV

Quartas-feiras

Encontros formativos de ÉTICA E CIDADANIA antes das entregas de insumos MESA BRASIL

Educadora Social: Sra. Lucinda Cantoni Lopes



SCFV

Terça-feira (noite)

Capoeira para adolescentes e famílias (noite)

Mr. Gilson



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
JUNDIAÍ - SP



SCFV

Sábados Centenário (pq.

Encontros formativos lúdicos

Futebol



SCFV

Quartas-feiras

Encontros formativos de
ÉTICA E CIDADANIA
antes das entregas de
insumos MESA BRASIL

Educadora Social: Sra.
Lucinda Cantoni Lopes





SCFV

Ações em/com escolas



Encontro com os alunos do colégio AURUN, do Anchieta.

Tópico: O que é o Estatuto da Criança e do Adolescente e por que ele é importante?

...



Memórias da festa de páscoa realizada com insumos doados pelo colégio Aurum (Barras de chocolate e ovos de páscoa)



SCFV

Sábados Centenário

(pq.

Encontros formativos

lúdicos

Futebol



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
JUNDIAÍ - SP



Ações em/com escolas
E.E Albertina Fortarel



Ação conjunta Conselho Tutelar e
CEDECA Jundiaí

Tema: Violência nas escolas



Ações em/com escolas

Colégio Luiz Rosa



Ação conjunta Conselho
Tutelar e CEDECA
Jundiaí

Tema: Violência nas
escolas



Cursinho Popular rede Emancipa

Apoio CEDECA Jundiaí e Rede Emancipa - Cursinho popular, participando da Coordenação do cursinho.

Sábados 08h-17h (Retomada em 2024)

Cursinho popular montado e gerido por educadores sociais voluntários. (foto: debate/apresentação dos conselheiros tutelares aos adolescentes do cursinho)



E.E Padre Maurílio Tomanik

Outras instituições
atendidas





IVSVP - Instituto Voluntário São Vicente de Paulo

Seg - Sex

Atendimentos psicológicos para assistidos da instituição e para outros órgãos do SGD, como Conselho Tutelar e outras OSCS.

Ênfase em atendimento emergencial e encaminhamento.

Projeto Co-gerido com o Conselho Central da SSVV de Jundiaí



Cursinho Popular rede Emancipa

Apoio CEDECA Jundiaí e Rede Emancipa - Cursinho popular, participando da Coordenação do cursinho.

Sábados 08h-17h (Retomada em 2024)

Cursinho popular montado e gerido por educadores sociais voluntários. (foto: debate/apresentação dos conselheiros tutelares aos adolescentes do cursinho)



Não tenho pressa. Pressa de quê?
Não têm pressa o sol e a lua: estão certos.
Ter pressa é crer que a gente passa adiante das pernas.
Ou que, dando um pulo, salta por cima da sombra.
Não, não sei ter pressa.
Se estendo o braço, chego exatamente aonde o meu braço chega –
Nem um centímetro mais longe.
Toco só onde toco, não aonde penso.
Só me posso sentar aonde estou.
E isto faz rir como todas as verdades absolutamente verdadeiras.
Mas o que faz rir a valer é que nós pensamos sempre noutra coisa.
E vivemos vadios da nossa realidade.
E estamos sempre fora dela porque estamos aqui.



Alberto Caeiro
(heterónimo criado por Fernando Pessoa)



IVSVP – Instituto Voluntário São Vicente de Paulo

Seg - Sex

Atendimentos psicológicos para assistidos da instituição e para outros órgãos do SGD, como Conselho Tutelar e outras OSCS. Enfoque em atendimento emergencial e encaminhamento. Projeto Co-gerido com o Conselho Central da SSVJ de Jundiaí



Psicólogos do IVSVP

Kelly parabeniza o Cedeca pelo desempenho das atividades e Wilson também

parabeniza e ratifica o desempenho do Cedeca que ele já conhece e pôde observar na visita realizada. Aprovado para renovação do registro pelos conselheiros presentes. **3 – Demandas no Conselho Tutelar:** Mário Conselheiro Tutelar inicia dizendo que diante de tanta demanda, eles identificam alguns gargalos que são necessários para serem discutidos. Um dos gargalos é se o Conselho Tutelar secretaria instituições sendo escolas ou organizações sociais e isso ocupa o tempo e acabam não conseguindo colocar contribuições possíveis dentro do próprio trabalho; Mário convida o CMDCA para fazer uma avaliação do mandato anterior e começar a colocar indicativos necessários para que possam melhorar e para que o Conselho Tutelar efetivamente vá funcionar na garantia de direito, pois têm se ocupado de burocracias que são das próprias organizações; e que para qualquer demanda, todos se comunicam pelo telefone com o Conselho 1 e isso precisa ser avaliado; e que é necessário estar funcionando passo a passo com o CMDCA para um planejamento em conjunto; diz que as organizações enxergam o Conselho Tutelar como instituição com CNPJ e complementa: “Nós não somos CNPJ, nós somos corpos individuais eleitos escolhidos pela comunidade, porque as pessoas gostariam que a gente fosse Uno, a gente é 15, sendo três Conselhos indo para o quarto conselho que é também uma construção a ser feita dentro desse processo” e frisa a necessidade de realinhar e funcionar passo a passo com o CMDCA para que a partir daí consigam emanar para as instituições, os fluxos e para isso é necessário fazer essa avaliação e iniciar um processo novo agora com outros conselheiros; que o Conselho Tutelar tem experiências muito lindas de trabalho e de parcerias, por isso a necessidade de se organizar isso e pergunta como isso pode ser feito. Kelly concorda e diz que essa avaliação do mandato anterior e uma proposta para o próximo, vai ajudar cada Conselheiro novo a entender e para que o CMDCA possa cobrar as instituições para que saibam qual é o papel do Conselho, pois o Conselho é visto como um “bicho papão”, e isso sempre foi uma coisa que a incomodou muito. Paulo diz que na capacitação à nova gestão do Conselho Tutelar, foi pensado em trazer técnicos de diversas unidades como Assistência, Educação, Saúde entre outros na garantia de direitos; diz também que essas reflexões precisam ser encaminhadas para que a rede se fortaleça cada vez mais e que essas discussões precisam ser colocadas na mesa para que se fortaleça primeiramente a comunicação, à um entendimento, um direcionamento e também a ação e atuação dessas instituições junto com o Conselho Tutelar dentro de todas as preconizações já existentes na legislação e que são possíveis de direcionar. Paulo relembra a fala do Sr. Mário sobre um quarto Conselho e diz que tem uma lei que foi aprovada no começo do ano e que está previsto na legislação um artigo que fala que é atribuição do Conselho fazer a solicitação de um quarto

Conselho, que isso foi pensado também e é justo, e que se faz necessário um fluxo contínuo de interação de comunicação e principalmente de acompanhamento. Kelly fala da reunião realizada na Ugads que a Saúde também participou e que na Capacitação, a sociedade civil vai participar e que nesses cinco dias de capacitação, todas as unidades que tem algum contato com o Conselho Tutelar vai participar para poder dizer qual o papel de cada um e explicar para os novos conselheiros que nem sempre faz idéia do papel de cada um. Paulo diz que o primeiro passo é essa capacitação e a partir daí nós conseguimos avançar. Roseli diz que falta divulgação de todo equipamento público possível. Ítalo diz que o que o Sr. Mário vem trazendo é que a rede precisa de uma capacitação constante porque a rede também vai se alterando e também vai se trazendo de novas pessoas e vê essa capacitação como o início, mas que seja uma capacitação contínua, inclusive para dar conta dessa avaliação que o Mário provoca hoje. Paulo diz que é nessa linha que foi conversado na mesa diretora para não ficar nessa capacitação, mas de fato pensar em um instrumento de comunicação e interação que permita uma melhor aproximação, melhor entendimento desse todo e a partir disso, termos condições de estabelecer comunicações efetivas para públicos, efetivas e trabalhar dentro de um todo, então a provocação dessa capacitação trouxe a preocupação de uma estrutura um pouco mais organizada. Mário diz ter que trabalhar enquanto conselheiro tutelar o próprio fortalecimento do Conselho Tutelar e estruturar isso e que precisa ser na mesa diretora com reuniões planejadas, com demandas olhadas, com vícios a serem corrigidos e organizar isso para que então possam funcionar como os guardiões efetivos do direito da Criança e do Adolescente. Paulo finaliza dizendo que é necessário trazer um instrumento como proposta e de que maneira será feito para que isso aconteça e tentar trazer para a próxima reunião ordinária com essas preocupações e pontuações. Paulo diz que isso é algo que já algum tempo está sendo discutido e só não foi iniciado esse processo antes, por conta da capacitação do Conselho e por conta do processo e que a implantação de algo como essa precisa ser dentro de uma de uma composição e faz sentido já pensar em 2024 com essa rotina, com e esse instrumento. **4 – Informes Gerais.** Paulo fala sobre o ofício enviado pelo CMDCA de nº 21/2023 sobre a fase de elaboração do planejamento de ações 2024, às Oscs e que o prazo de envio é até dia 30 de novembro de 2023, reforça e pede a atenção das instituições para esse e-mail. Andreza fala da eleição para a composição do CMDCA; A inscrição iniciará, no dia 27/11 após a publicação do edital na IOM conforme o cronograma apresentado em reunião ordinária. Paulo explica que um SEI foi aberto e que mais informações serão passadas em reunião. Ainda em informes, Paulo fala que a Gabriela da Assessoria de política para mulheres, todo ano desenvolve uma campanha

chamada 16 dias de ativismo, ela inicia no dia 20 de novembro e conclui no dia 10 de dezembro, porém neste ano ela vai concluir no dia 8 de dezembro e são temas voltados à violência contra mulher de maneira transversal e intersetorial, a Gabriela está desenvolvendo ações voltadas a temática e está fechando a programação e assim que estiver encerrada, um e-mail será encaminhado para todo conselho informando as datas dos eventos, os locais e a forma de participação. É importante a participação de todos e a temática é tão importante voltada na defesa da garantia dos direitos das mulheres da prevenção da violência. Nada havendo mais a tratar, A Vice- Presidente do CMDCA Andreza de Souza Tigre encerra a presente reunião, agradecendo mais uma vez a presença de todos. Eu, Sonia Maria Ferraz, Assistente Social e “secretária ad hoc” _____ lavrei a presente ata que, depois de aprovada pela Plenária, segue para assinatura a Presidente do CMDCA Maria Aparecida da Silva.



Maria Aparecida da Silva
Presidente do CMDCA de Jundiaí
Gestão 2022-2024

Conselheiros Presentes:

Cícero Aparecido Franco da Silva
Wilson Henrique Silva Conceição
Andreza de Souza Tigre
Adauto Douglas Parre
Ana Paula Marin de Castro
Alessandra de Araujo Citelli
Gerusa de Oliveira Moura Cardoso
Letícia Atique Branco
Paulo Fernando de Almeida
Marco Antonio dos Santos
Kelly Cristina Galbieri